



## EDITORIAL

Olá, amigo leitor!


Iniciou-se na quarta-feira de Cinzas, o tempo quaresmal, período de preparação para a Páscoa do Senhor e momento de encontro com Deus, além de ser um tempo de recolhimento, penitência, oração e jejum. E, para dar suporte, a proposta da Campanha da Fraternidade 2015 nos ajuda a vivenciarmos bem tal período, por meio de ações que contribuam para melhorar nossa vivência cristã.

Nesta edição, refletiremos sobre os diversos rostos para os quais devemos voltar o nosso olhar, que refletem a face do Cristo crucificado, focando de modo especial aos jovens. Tudo isso seguido pelos apelos da Campanha da Fraternidade, na qual teremos as sugestões de ações concretas para a comunidade, ressaltando a opção preferencial aos pobres, marginalizados e excluídos, na busca de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. Veremos ainda um pouco sobre o ano da Vida Consagrada, em que o Papa Francisco nos convida, consagrados e leigos, a darmos testemunho da vida na Igreja.

É tempo de escuta, mas também de olharmos para frente e enxergarmos quantas possibilidades e ações podemos realizar de modo que, àquele que sofre e que vive desamparado, seja reconhecido e não se sinta longe do Cristo. Somos convidados ainda, a não sermos indiferentes ao olhar daqueles que sofrem, na busca de uma sociedade fraterna, justa e pacífica. E como nos acena o nosso Pastor, “...que o caminho quaresmal deste ano, à luz das propostas da Campanha da Fraternidade, predisponha os corações para a vida nova que Cristo nos oferece...”

Ótima leitura!

reprodução da internet



## Paixão de CRISTO, Paixão DO JOVEM

Um Deus maltratado, levado ao encontro da morte, flagelado sem culpa alguma, é Jesus, quem caminha ao encontro do calvário, lugar onde será crucificado. Seu sangue se esgota pelo caminho, seu corpo se dilacera a cada golpe, suas lágrimas se misturam a suor e sangue, que gotejam a todo instante ocultando a face do Salvador. Mesmo assim, seu olhar continua o mesmo, olhar bom, caridoso, que, ao se encontrar com o nosso, ultrapassa a alma e chega ao coração.

Este olhar não nos é estranho, o conhecemos de algum lugar ou de diversos pontos da cidade, seus passos são rápidos e, às vezes, seu semblante causa medo.

Infelizmente esse é o caminho do calvário para muitos jovens, a fuga, o medo, a coragem repentina que os fazem realizar fatos inéditos. Talvez

por uma fração de segundos, eles sintam vontade de ter alguém que lhes dirija um olhar, que diga algo bom ou que apenas lhe sorri. Mas, como todo caminho leva a algum lugar, o calvário já pode ser visto novamente, e assim, como a lança transpassou o coração de Cristo, esses jovens tam-

*“O sangue que  
escorre lá da cruz,  
pode ser visto hoje,  
escorrendo pelas ruas  
da cidade, é sangue  
de Cristo, é sangue  
de jovem.”*

bém são atingidos, muitas vezes por um disparo que cala o coração.

O sangue que escorre lá da cruz, pode ser visto hoje, escorrendo pelas ruas da cidade, é sangue de Cristo, é sangue de jovem.

Neste tempo de vivenciarmos a paixão de Cristo, vivenciamos também a paixão do jovem, e somos levados a refletir: qual tem sido nosso papel diante disto? Será que nos compadecemos desta dor? Ou apenas nos preocupamos em divulgar os fatos?

Luciano Guimarães

Equipe Teatral Filhos de Maria – Nova Viçosa

# Aconteceu na Paróquia de Fátima...

## ACOLHIDA DOS SEMINARISTAS



No primeiro fim de semana do mês de fevereiro, tivemos a alegria de receber os seminaristas, Leandro Marcos e Daniel Júnior, que foram designados para o estágio pastoral em nossa comunidade paroquial. Eles estão na etapa de Teologia e auxiliário as nossas comunidades em suas atividades.

## ORDENAÇÃO DIACONAL



Encerrando o Tríduo Vocacional, realizado nas comunidades de Fátima, Sagrada Família e Nova Viçosa, no sábado, 7 de fevereiro, Gilmar Lopes e Vanderlei Guimarães foram ordenados diáconos, na Catedral de Mariana.

A celebração foi presidida pelo Arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, e contou com a participação expressiva de fiéis, padres e diáconos da nossa Arquidiocese. Na mesma celebração, foi ordenado diácono, Rodrigo Marcos, natural de Dom Silvério.

## LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL



No domingo, 22 de fevereiro, na comunidade de Nova Viçosa, ocorreu o Lançamento da Pedra Fundamental da construção do centro de pastoral daquela comunidade. A atividade iniciou-se com uma caminhada pela paz, saindo da Matriz de Fátima em direção à Nova Viçosa. Durante o trajeto houve várias paradas e momentos de reflexão sobre a vida dos jovens. Ao chegar em Nova Viçosa, o pároco apresentou o projeto da construção, seguido de uma bênção à obra. Ao final, houve confraternização com músicas e partilhas.

## SEARA



Foto RCC Viçosa

Entre os dias 14 a 17 de fevereiro as paróquias de Viçosa, por meio da Renovação Carismática Católica, realizaram o Seara, tempo forte de oração, reflexão e celebração em preparação para o tempo da Quaresma. O tema proposto para este ano foi “Deixai-vos conduzir pelo Espírito” (Gl 5,16a).

## COLEGIADO DAS PASTORAIS

No dia 24 de fevereiro, às 20 horas, na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, os coordenadores paroquiais de pastorais se reuniram com o pároco, Cônego Lauro, a fim de apresentar os próximos passos específicos de cada pastoral. A proposta é de que este conselho se reúna mensalmente, colocando em prática os encaminhamentos da 9ª Assembleia Paroquial de Pastoral.

## FORMAÇÃO CF 2015



Fotos: Arquivo Paroquial

Nos dias 25 e 26 de fevereiro, ocorreu na Matriz de Fátima formação sobre a Campanha da Fraternidade. O objetivo do encontro foi auxiliar na formação, estudo e gestos concretos a partir da necessidade de servirmos aos nossos irmãos e irmãs, a exemplo do nosso mestre, Jesus Cristo.

A atividade contou com a assessoria do Padre Geraldo Felício da Trindade e a participação de leigos e leigas da Paróquia de Fátima.

fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
Periódico mensal com distribuição gratuita

**Equipe editorial:** Ailton Adriano, Cândida Maria Martins, Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Daniele Marques, Elida C. Faria, Maria Clara Silva, Sérgio Antônio dos Santos, Padre Geraldo Trindade

**Colaboradores:** Eloisa Maria Viana Abranches, José Oscar Salgado, Luciano Guimarães e Vanderlei Guimarães

**Diagramação:** Sérgio Antônio dos Santos  
**Impressão:** Tribuna Editora Gráfica  
**Tiragem:** 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima  
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978  
E-mail: parfatima@yahoo.com.br  
Site: www.parfatima.com.br



## "FRATERNIDADE, IGREJA E SOCIEDADE"

reprodução da internet



Para lançar luzes na Campanha da Fraternidade/2015 realça-se fortemente a expressão da constituição pastoral do Concílio Vaticano II, *Gaudium Et Spes*: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo".

Todos nós, inseridos nos ambientes da sociedade, estamos e somos sujeitos das decisões políticas. As políticas de saúde, educação, alimentação, lazer, salário, emprego, economia, moradia, direito à terra, previdência, a opção pelo regime democrático ou ditatorial, pelos pobres ou pelos outros, entre outras realidades que afetam a vida humana, fazem parte do contexto da sociedade e nele a Igreja tem seu papel.

Ao longo da história a Igreja sempre deu sua contribuição na construção da sociedade, pois ela, por seus membros, especialmente os leigos e leigas, é porta-voz do Evangelho. E não nos iludamos de que a missão da Igreja é rezar para que tudo se acomode e o quantitativo de católicos no país cresça. Definitivamente, não! Nossa Missão é lutar pela dignidade da pessoa humana, o bem comum e a justiça social, com nossa ação no mundo.

A colaboração da Igreja com a sociedade em vista destas lutas configura o anseio de Jesus Cristo que sempre pautou seus ensinamentos por critérios de justiça em favor dos mais necessitados.

Não nos contentemos com missa, oração aqui e ali e receber os sacramentos, mas em comungar a sina de todo batizado: "ser sal da terra, luz no mundo e fermento da massa" (cf. Mt 5,13-16).

A Igreja, com a Campanha da Fraternidade de 2015, espera de nós cristãos, leigos e leigas, o compromisso de nos envolvermos nas lutas em nossa sociedade, nos indignarmos, tomarmos partido, assumir a defesa de quem sofre, ainda que fiquemos acidentados, feridos, enlameados (cf. EG nº 49).

José Oscar Salgado  
Leigo

### BÊNÇÃO DO MOSAICO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Dia 25 de março - Solenidade da Anunciação de Nossa Senhora, às 19h, na Matriz de Fátima presidida por Dom Francisco Barroso.



A paróquia de Fátima agradece todos que colaboraram, em especial, a Adenilson Abranches Monteiro, artista responsável pelo mosaico.

## Olhar Pastoral

### Ano da Vida Consagrada

O Papa Francisco proclamou o Ano da Vida Consagrada de 30 de novembro de 2014 (1º domingo do Advento) a 02 de fevereiro de 2016 (Festa da Apresentação do Senhor), por ocasião da celebração do 50º aniversário da promulgação da Constituição Dogmática *Lumen Gentium* sobre a Igreja (trata dos religiosos no capítulo VI) e do Decreto *Perfectae Caritatis* sobre a renovação da vida religiosa, do Concílio Vaticano II. Ele nos convida a um olhar de gratidão dirigido ao passado da vida consagrada na Igreja, a uma vivência do presente com paixão, fazendo dos consagrados testemunhas do "projeto de comunhão" de Deus para o ser humano, e a abraçar o futuro com esperança. Deseja o Papa, que os consagrados deem testemunho da alegria da vida consagrada, exerçam a profecia na Igreja e no mundo, sejam "peritos em comunhão" e missionários que se dirijam às periferias existenciais da humanidade, interrogando-se sobre os apelos de Deus e as necessidades da atualidade.

Na Carta Apostólica endereçada às Pessoas Consagradas, em que proclama o Ano da Vida Consagrada, o Papa Francisco se dirige também aos fiéis leigos, convidando-os a viver e celebrar este Ano e a aprofundar a consciência desse dom de Deus para toda a Igreja, testemunhado na história do cristianismo, sobretudo através da vida de tantos santos e santas. Com ousadia, o Papa se volta ainda para outras tradições religiosas não católicas que procuram viver a consagração e a vida fraterna, encorajando encontros e intercâmbios de experiências. Finalmente, exorta os bispos a promoverem a vida consagrada na Igreja, reconhecendo-a como grande dom de Deus ao seu povo!

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa  
Pároco



arquivo paroquial

## A importância da espiritualidade na Paróquia

Ao longo do tempo várias formas de espiritualidade surgiram [cf. CIC 2684]. Elas são formas de oração, que possibilita maior intimidade com Deus. Muitos são os que alimentam sua vida por meio das espiritualidades: Inaciana, Carmelitana, Franciscana, dentre outras; e que são modelos para melhor rezarem. A forma de rezar formata uma espiritualidade, e nesse sentido, entendemos que a mesma é de suma importância na vida paroquial.

A 9ª Assembleia Paroquial assumiu como prioridade “Investir na espiritualidade como motivação para os agentes evangelizadores [...]” [cf. *Fermento – Janeiro 2015*]. Se a paróquia não preza por esse aspecto, não caminha bem.

A partir da Palavra de Deus e da Eucaristia, a paróquia deve acolher e congregar, incentivar e formar – a

experiência espiritual que brota das devoções e práticas religiosas [cf. *Doc. 100 CNBB nº 280*], assim como as presentes nas pastorais e movimentos.

Uma espiritualidade integrada fortalece a paróquia, por isso, seu cultivo é importante nas ramificações da Igreja, pois são centros que fortalecem as pequenas comunidades, atraindo os afastados [cf. *Doc. 100 CNBB, nº 278*].

Somente a paróquia que nutre a espiritualidade de suas comunidades, movimentos e pastorais, consegue ser verdadeiramente casa; da Palavra, do Pão e da Caridade. Com a espiritualidade formada e articulada, ela consegue ser servidora a exemplo de Jesus, modelo e fonte de toda espiritualidade.

Vanderlei Guimarães  
Diácono

*“A partir da Palavra de Deus e da Eucaristia, a paróquia deve acolher e congregar”*

## Agenda Pastoral - Março de 2015

**Dias 02 a 05** - Encontro anual de diáconos e presbíteros da Arquidiocese de Mariana

**Dia 15 às 19 horas** - Missa de abertura do ano letivo e boas vindas aos universitários

**Dia 21** - Reunião de padres e leigos da Forania de Viçosa, 9h, Pedra do Anta

**Dias 21 a 27** - Setenário das Dores - ver programação específica

**Dia 25** - Bênção do Mosaico de Nossa Senhora de Fátima, 19h, Matriz de Fátima

**Dias 29/03 a 05/04** - Semana Santa - ver programação específica

## PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

José Márcio Carlos e Ana Paula da Silva  
Samuel do Val Gomide e Sônia Silva Sartori

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.

## A CAPACIDADE DE ESCUTAR

Os rostos sofredores dos nossos irmãos são os rostos sofredores do próprio Cristo. Sabemos que tudo que está relacionado com os pobres e afastados, diz respeito ao Filho de Deus. E essa perspectiva nos remete a este tempo quaresmal e oportuno para retomarmos o caminho, vencermos os nossos desânimos, prepotências, preconceitos e a dedicarmos um tempo para a escuta.

Jesus Cristo se faz presente em cada irmão que sofre. É preciso rasgar o coração, ter abertura para o outro, exercitar a capacidade de escuta e; escutar o irmão é escutar o próprio Jesus. O Papa Francisco tem exortado a irmos ao encontro de quem está nas periferias não apenas geográficas, mas também existenciais. Essa proposta exige de nós humildade, acolhimento sincero e caridade. Somos convidados a cuidarmos uns dos outros, a aproximarmos dos irmãos dando-lhes a oportunidade necessária.

Escutar exige de nós valorização do outro, refletir, silenciar, para acolher a sua mensagem. Segundo Alberto Caeiro, “não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma”.

Nosso Deus é um Deus que escuta, e sabe que apesar da nossa fragilidade temos nossas razões, e deu-nos seu Filho Jesus que é um perfeito exemplo de sensibilidade e de escuta. Dom Bruno Forte, por ocasião da 52ª Assembleia Geral dos Bispos, dizia que é preciso ouvir, caminhar junto, ser para o outro, estar com o outro, ler o seu coração, demonstrar-lhe apreço e valorizá-lo.

Em março e abril, nossa paróquia estará mobilizada para um tempo de escuta aos jovens, em atenção ao Projeto Escutar, Dialogar, Anunciar, proposta de nossa arquidiocese e também apelo de nossa 9ª Assembleia Paroquial de Pastoral. Que o Espírito Santo nos conduza e nos capacite nessa experiência que somos convidados a fazer.

Eloisa Maria Viana Abranches  
Coordenadora Paroquial